

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSEIS
(ATA Nº 41/2016)**

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Informações;
- 2 - Aprovação da ata da reunião de 9 de dezembro de 2015;
- 3 - Centro Social Paroquial de Lavos – Emissão de parecer sobre acordos a estabelecer com o ISS,IP para a Creche António Ferreira Freitas;
- 4 – Análise e caracterização dos sem-abrigo identificados no município da Figueira da Foz, em março de 2016;
- 5 - Apresentação do Núcleo de Intervenção aos Idosos e Famílias em Risco (NIIFR);
- 6 – Programa Romed2 – Ponto situação
- 7 - Outros assuntos.

1 – Informações

Tomou a palavra o Presidente da Mesa de Plenário, Dr. António Tavares, o qual deu as boas vindas aos presentes e passou de seguida a palavra ao 1º Secretário da Mesa de Plenário, Dr. Alexandre Nunes, o qual informou os presentes que, nos termos do nº4 do art.15º da Portaria nº179-B/2015, de 17 de junho, “A ECLP deve enviar os relatórios de execução anual ao CLAS, para conhecimento”. Assim, no dia 29 de março de 2016, o Projeto Quase Atlântic@ - CLDS3G enviou ao CLAS um documento em powerpoint com alguns elementos relativos à execução física e financeira do projeto o qual seguiu em anexo à convocatória para a presente reunião de CLAS.-----

No dia 7 de abril, os serviços rececionaram um email do Projeto QuaseAtlântic@ o qual solicitava o agendamento de uma reunião para o mês de junho de 2016, para apresentação do relatório semestral nos termos do nº3 do art.15º da Portaria nº179-B/2015 de 17 de junho pelo que será convocada reunião do CLAS para essa altura, de forma a dar seguimento a este pedido, que decorre da referida Portaria.-----

2 - Aprovação da ata da reunião de 9 de dezembro de 2015-----

O Dr. António Tavares informou os presentes que seria enviada uma errata, por email, a todos os parceiros relativa ao parágrafo 10º, da página 4, da ata da reunião de CLAS, de 09/12/2015. Assim, onde se lê - Projeto “InovTec – E6G” da Associação Fernão Mendes Pinto deverá ler-se – Projeto “InovTec – E6G” da Associação Novo Olhar.-----

Após esta retificação procedeu-se à aprovação da ata da Reunião Extraordinária de 9 de dezembro de 2015, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

6– Programa Romed2 – Ponto situação-----

Tomou a palavra o Dr. António Tavares pedindo autorização para proceder à alteração da ordem de trabalhos dado que o Sr. Bruno Gonçalves teria de se ausentar da presente reunião por motivos profissionais.-----

Desta forma, tomou a palavra o Sr. Bruno Gonçalves, Delegado Nacional do Programa Romed que, através da projeção de diapositivos (Anexo 2), procedeu à apresentação das atividades desenvolvidas, até à data, no Município da Figueira da Foz, no âmbito deste Programa.-----

O Sr. Bruno Gonçalves iniciou a sua intervenção informando os presentes que o Grupo Ativo Comunitário (GACC) da Figueira da Foz, como forma de combater a elevada taxa de desemprego, sobretudo feminino, junto da população cigana lançava o desafio à Autarquia para integração em mercado de trabalho de, pelo menos, 6 indivíduos. Assim, em Abril de 2015, foram integrados na Câmara Municipal da Figueira da Foz e na Figueira Domus, E.M., através de Medidas de Apoio à Contratação do IEFP,IP, 6 indivíduos (três homens e três mulheres). Informou ainda que, uns meses mais tarde, foi igualmente integrada na Autarquia, através de um Contrato de Emprego e Inserção + (CEI+) uma facilitadora do GAC.-----

Apresentou de seguida as atividades desenvolvidas, em parceria com o município, no âmbito da celebração do Dia Municipal para a Igualdade – 24 de outubro, o qual teve início com um showcooking de gastronomia cigana, realizado no mercado municipal, seguido da realização da Festa da Igualdade, no Meeting Point, tendo sido possível, com a colaboração de todos os participantes, a angariação de 200 produtos alimentares que foram entregues ao Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA).-----

O representante do GACC da Figueira prosseguiu informando que em dezembro de 2015, o GAC confeccionou e serviu uma sopa solidária para os utentes do Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (CASA).-----

Seguidamente o Sr. Bruno Gonçalves apresentou a proposta feita pelo GAC ao Município, designada “Figueira da Foz a Sorrir!” a qual tem como objetivo diminuir, em 40%, a dificuldade de acesso de famílias carenciadas ciganas e não ciganas aos serviços de saúde de estomatologia, nomeadamente dificuldade na aquisição de próteses dentárias. No âmbito deste Programa, o GAC sugeriu ao Município que protocole com dentistas, clínicas e laboratórios de próteses dentárias locais a prestação de serviços gratuitos em troca de benefícios fiscais e publicidade. Foi igualmente proposto que a triagem dos beneficiários deste Programa seja da responsabilidade dos serviços sociais do Município, IPSS’s e ONG’s, até dia 20 de cada mês, com a contribuição do GAC.-----

Seguidamente, informou que, no âmbito do Workshop “Viver o Romed”, organizado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz e que decorreu no dia 25 de fevereiro de 2016 foram constituídos dois grupos de ação local, um na área da cultura e outro na área da educação/formação os quais irão futuramente desenvolver atividades de âmbito municipal.-----

Terminou a sua intervenção relembrando os presentes que, durante o mês de abril, esteve patente ao público na Sala Afonso Cruz, no CAE, a Exposição Fotográfica “Figueira Cigana” convidando os presentes que ainda não tiveram oportunidade de conhecer esta exposição a fazerem-no até ao dia 30 de abril, última dia da exposição.-----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa de Plenário do CLAS, o qual informou que relativamente ao Programa Figueira a Sorrir, o Sr. Presidente da Câmara Municipal já havia autorizado a sua implementação, encontrando-se a proposta, elaborada pelos serviços, a aguardar parecer jurídico.-----

3- Centro Social Paroquial de Lavos – Emissão de parecer sobre acordos a estabelecer com o ISS,IP para a Creche António Ferreira Freitas-----

Tomou a palavra a Dr.ª Helena Aires, Diretora Técnica do Centro Social Paroquial de Lavos, que através da apresentação de diapositivos (Anexo 3), iniciou a sua intervenção fazendo uma breve apresentação da instituição, identificando as respostas sociais e serviços de que dispõe.-----

A Dr.ª Helena Aires informou os presentes que a Creche António Ferreira de Freitas abriu sob a responsabilidade do Centro Social Paroquial de Lavos, em setembro de 2014, decorrente da solicitação da Junta de Freguesia de Lavos tendo para esse efeito celebrado um contrato de arrendamento. Prosseguiu referindo que o edifício em causa resulta de um donativo de um benfeitor local, António Ferreira Freitas, cidadão Lavoense que deixou em testamento explícito o desejo de construção de um equipamento “junto às escolas” que beneficiasse as crianças mais desfavorecidas da freguesia, uma vez que tal equipamento não existia na localidade.-----

Seguidamente a Dr.ª Helena Aires informou que, desde setembro de 2014 até ao início do ano de 2016, tem-se verificado um aumento significativo do número de crianças que têm procurado esta resposta social o que, de certa forma, vem confirmar a necessidade da manutenção e criação de acordos entre esta instituição e o Instituto de Segurança Social, IP (ISS,IP).-----

Relativamente ao critério concertação a Dr.ª Helena Aires referiu que o presente projeto surgiu de uma parceria com a Junta de Freguesia de Lavos, tendo sido analisada em reunião do Núcleo Executivo do CLAS e ainda apresentado no plenário do órgão.-----

Prosseguiu a sua intervenção identificando os parceiros da candidatura e os contributos de cada um deles para a sua execução passando de seguida a apresentar os aspetos inovadores da candidatura elencando algumas atividades que pretende vir a implementar futuramente.-----

A Dr.ª Helena Aires informou ainda que é intenção do projeto preceder à divulgação da resposta social através do Sistema de Informação da Rede Social, jornais locais e regionais, na eucaristia dominical, através de cartazes dispersos pela freguesia, entre outros.-----

Seguidamente prosseguiu a sua intervenção indicando o quadro de pessoal necessário a afetar à resposta social, o grupo profissional a que pertence, % de afetação, o tipo de vínculo e o horário a realizar por cada

funcionário. Informou igualmente que é intenção do projeto promover a formação junto das funcionárias da resposta social nomeadamente em áreas como os primeiros socorros e higiene, saúde e segurança da criança.

A Dr.^a Helena Aires elencou os vários passos pelos quais a Creche António Ferreira Freitas tem passado, desde dezembro de 2014, até à presente data, referindo ainda que futuramente, em termos de sustentabilidade, a instituição conta com as verbas provenientes dos acordos a estabelecer com o ISS,IP e com as participações familiares.-----

A representante do Centro Social Paroquial de Lavos terminou a sua intervenção com a apresentação de um vídeo demonstrativo dos diferentes espaços físicos que constituem a Creche António Ferreira Freitas.-----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo ao Projeto “*Creche António Ferreira Freitas*” do Centro Social Paroquial de Lavos, da qual consta **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 87,60%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **29 votos favoráveis** num **total de 29 votos**, tendo sido a proposta de emissão de parecer ao Projeto “*Creche António Ferreira Freitas*” **aprovada por unanimidade**.-----

4 – Análise e caracterização dos sem-abrigo identificados no município da Figueira da Foz, em março de 2016;-----

Tomou a palavra a Dr.^a Ana Luísa Sousa, estagiária da área de Sociologia, enquadrada através do Pepal (Programa de Estágios Profissionais na Administração Local) na Divisão de Educação e Assuntos Sociais que, através da projeção de diapositivos (Anexo 4), passou a apresentar o Relatório do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Município (NPISA Figueira da Foz), relativo ao ano de 2016.-----

Informou que o referido Relatório visava sistematizar os dados de caracterização do perfil da pessoa sem-abrigo no Município, dando assim cumprimento ao Eixo 1 da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSA) que define como necessário o conhecimento deste fenómeno, bem como a sua monitorização e prevenção.-----

À semelhança dos diagnósticos realizados em 2009 e 2014, o presente relatório foi elaborado com a colaboração das entidades do Município que intervêm junto de pessoas que se enquadrem no conceito de sem-abrigo, definido pela ENIPSA, permitindo assim conhecer esta realidade local, medindo aproximadamente este fenómeno e compreendendo quais as necessidades existentes no terreno, de modo a equacionar estratégias de intervenção adequadas.-----

O levantamento da informação decorreu durante os meses de janeiro a março de 2016 tendo sido sinalizados um total de 46 pessoas sem-abrigo, no Município da Figueira da Foz, dos quais 32 do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Dos 46 indivíduos sinalizados é possível traçar o seguinte perfil: têm maioritariamente como país de origem Portugal; vivem sozinhos; têm em média 46 anos, encontrando-se, portanto, em plena idade ativa; possuem como nível de escolaridade o 1º CEB; anteriormente à situação de sem-abrigo residiram em

alojamento não convencional durante 6 meses a 1 ano; a maioria enquadra-se na categoria “sem teto” e asseguram a sua alimentação recorrendo à rede institucional; as instituições, os amigos e os técnicos constituem as suas principais redes de sociabilidade; contactam maioritariamente com o Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (CASA) e com a Associação Novo Olhar; são beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI); o desemprego e os comportamentos aditivos são as principais razões para a situação de sem-abrigo; a falta de ocupação e o consumo de drogas são os principais problemas diagnosticados; o principal apoio necessário é a integração na Comunidade de Inserção Novo Olhar e no mercado de trabalho; a maioria dos indivíduos encontram-se em condição de sem-abrigo entre 1 a 2 anos.-----

A Dr.^a Ana Luísa Sousa prosseguiu referindo que o Relatório apresentado pelos diferentes municípios deverá contribuir para a análise da pertinência da criação de uma nova Estratégia Nacional e, por conseguinte, municipal que deve concretizar o objetivo fundamental de salvaguarda da dignidade da pessoa humana, garantindo o direito à habitação e a condições de vida condignas.-----

Concluída a apresentação, a Dr.^a Cecília Carvalheiro, diretora técnica do Centro Social Bem Querer de Brenha sugeriu que a faixa etária: 25-64 anos fosse subdividida em escalões de 10 anos para, desta forma, podermos ter uma real perceção da idade da pessoa em situação de sem-abrigo possibilitando encaminhamento para a resposta mais adequada a cada situação em concreto.-----

A Dr.^a Lucinda Jordão, Conselheira Local para a Igualdade do Município da Figueira da Foz, questionou sobre quais as razões subjacentes à gradual diminuição do número de sem-abrigo identificados ao longo dos 3 anos em análise, tendo a Dr.^a Ana Luísa Sousa explicado que o acordo de cooperação para a resposta social de Comunidade de Inserção Novo Olhar com o Centro Distrital de Coimbra do ISS, IP deverá ter tido um contributo significativo nessa diminuição e que o facto de o levantamento da informação ser feito em diferentes alturas do ano pode também, de alguma forma, influenciar no número de pessoas sem-abrigo sinalizadas.-----

5 - Apresentação do Núcleo de Intervenção aos Idosos e Famílias em Risco (NIIFR)-----

Tomou a palavra a Enf.^a Patrícia Pinto, representante da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Figueira da Foz Urbana que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 5), procedeu à apresentação do Núcleo de Intervenção ao Idoso e Família em Risco (NIIFR).-----

Iniciou a sua intervenção referindo que o presente projeto piloto iniciou em 2013 e tem como horizonte temporal o ano de 2018, tendo tido a aprovação do Comité de Ética da ARS Centro e integra a Unidade de Investigação da Escola Superior de Enfermagem.-----

Este projeto assenta no reconhecimento da importância da identificação da violência intra-familiar do idoso/avaliação do risco social, e familiar do idoso e família e constituir um espaço no qual os problemas associados ao risco social e familiar poderiam ser solucionados mediante intervenção sistematizada de uma equipa multidisciplinar.-----

Este projeto surge na sequência das visitas domiciliárias realizadas onde são identificados idosos negligenciados e em risco de saúde e social procurando desta forma, reduzir e prevenir o risco socio-familiar dos idosos acompanhados pela UCSP Figueira da Foz Urbana. -----

O trabalho foi iniciado com o levantamento dos idosos em risco tendo de seguida apresentado alguns resultados desse estudo e indicado os vários elementos que integram a equipa multidisciplinar do NIIFR.-----

Os critérios de inclusão no Projeto são: ter idade igual ou superior a 65 anos; doentes crónicos; doentes com dependência física, mental ou social e que se encontrem em risco social. Seguidamente passou a apresentar os diferentes campos que constituem a “*Folha de Encaminhamento Situações de Idoso em Risco*”, as várias áreas de intervenção do NIIFR, o fluxograma e a casuística de 2015.-----

Interveio o Dr. António Tavares questionando como é que as pessoas chegam ao NIIFR, tendo a Enf.^a Patrícia Pinto esclarecido que os idosos abrangidos atualmente pelo Programa são os atendidos no âmbito do sistema de cuidados de saúde primários sendo pretensão do projeto alargar aos restantes idosos.-----

Prosseguiu referindo que o projeto se encontra em fase de alargamento existindo, neste momento, um elo de ligação na UCSP Norte, UCSP Sul, USF de Buarcos e USF S. Julião sendo ainda intenção do projeto dar formação a prestadores de cuidados das IPSS sobre cuidados geriátricos e sobre prevenção de maus-tratos a idosos.-----

A Enf.^a Patrícia Pinto terminou a sua intervenção referindo que são resultados esperados do Projeto: a realização do diagnóstico da situação dos idosos em risco do Concelho da Figueira da Foz; adesão de 90% da equipa às atividades do NIIFR; adesão de 80% dos parceiros no estabelecimento de parcerias e protocolos de sinalização e resolução; redução em 30% da incidência de situações de risco dos idosos e incremento de 50% de formação para cuidadores. Assim, referiu que é objetivo último deste projeto procurar melhorar a qualidade de vida do idoso, capaz de garantir um envelhecimento digno dos nossos seniores, à semelhança dos diversos projetos de apoio a crianças.-----

Interveio a Dr.^a Cecília Carvalheiro questionando se o presente projeto pretendia englobar idosos acompanhados pelo Hospital Distrital da Figueira da Foz, tendo a Enf.^a Patrícia Pinto esclarecido que já haviam sido encetadas diligências no sentido de se estabelecerem contactos regulares.-----

Tomou novamente a palavra o Dr. António Tavares informando os presentes da existência de uma Associação Internacional de Estudantes, designada por AIESEC, que vai desenvolver um projeto, em parceria com a Câmara Municipal que será implementado junto dos utentes das IPSS’s que integram a Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul do Município da Figueira da Foz. Este projeto será implementado, a título experimental, durante 6 semanas e pretende constituir um recurso na animação e acompanhamento de idosos, prevendo-se o seu posterior alargamento às demais entidades do Município com respostas sociais para idosos. -----

6 - Outros assuntos. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1.º e 2.º Secretários da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

Vereador Dr. António Tavares

O 1º SECRETÁRIO

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2º SECRETÁRIO

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio